

22 casos de gripe confirmados na terceira semana de janeiro

A semana entre 13 e 19 de Janeiro foi aquela, até agora e na corrente época gripal, que registou maior número de casos confirmados de gripe na Região.

De acordo com os dados do mais recente Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe 2019-2020 disponibilizado ontem pelo Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE), na semana em apreço foram analisadas laboratorialmente (no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM) 61 amostras casos suspeitos de vírus influenza, sendo que 22 foram confirmados.

Tendo em conta que, desde o início da época gripa 2019/2020 (semana 40 de 2019) até ao passado dia 19 de Janeiro (semana 3 de 2020) estavam confirmados laboratorialmente na Região 63 casos de gripe, significa que mais de um terço dos casos ocorreram na semana passada. No mesmo período, foram analisadas laboratorialmente 238 amostras.

O boletim do IASAUDE fala em “actividade gripal de baixa intensidade com tendência crescente”, o que significa que, os casos confirmados de gripe poderão aumentar nas próximas semanas.

Quanto ao tipo de vírus Influenza em circulação na Madeira, desde o início da época gripal, os vírus da gripe identificados foram a maioria do tipo B (51). 5 foram do tipo A(H1)pdm09, 3 de A(H3) e 4 do tipo A sem subtipagem. “Do total acumulado de casos de gripe com diagnóstico laboratorial (63), 81% foram do tipo B e 59% correspondem a crianças e jovens (idade inferior a 18 anos)”, refere o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe 2019-2020.

Mais de metade dos atendimentos para menores de 18 anos

Na semana de 13 a 19 de Janeiro, o boletim disponibilizado pelo IASAUDE revela que foram realizados 90 atendimentos por síndrome gripal no Serviço de Urgência Hospitalar (SUH) e 85 atendimentos nos serviços de atendimento urgente dos Cuidados de Saúde Primários da RAM (CSP), o que representa “3,2% do total dos atendimentos nestes contextos. Os atendimentos por síndrome gripal apresentaram valores inferiores, relativamente à semana anterior”, acrescenta.

No mesmo período, mais de metade dos dos atendimentos por síndrome gripal em Serviço de Urgência (55%) corresponderam a utentes menores de 18 anos e 7% a utentes com 65 e mais anos.

“Do total acumulado de atendimentos por síndrome gripal nestes serviços desde o início da época (1.943), 63% corresponderam a crianças e jovens (idade inferior a 18 anos) e 6% a utentes com 65 e mais anos.

Além dos serviços de atendimento urgente nos Cuidados de Saúde Primários, recorde-se que no passado dia 16 de Dezembro de 2019 a tutela decidiu activar a Linha Saúde Inverno (em funcionamento de segunda a sexta-feira das 8 às 20 horas) e disponibilizadas três consultas complementares nos centros de saúde, para dar resposta a situações não urgentes frequentes no período de Inverno. “Registaram-se, durante a semana em apreço, o total de 232 atendimentos nestas consultas, totalizando 857 desde o início de sua actividade. Neste atendimento complementar, os utentes foram avalia-

dos nas consultas de enfermagem e médica”, refere o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe 2019-2020 em causa

Quase 39 mil vacinas já administradas

Até ontem, já tinham sido administradas na Região 38.817 vacinas contra a gripe. A maioria (30.641) foi administrada nos centros de saúde ou unidades de internamento. Os dados, também ontem divulgados pelo IASAUDE, revelam que 95,8% destas vacinas foram de acesso gratuito e as restantes compradas em farmácias. Até ao momento, a taxa de cobertura no grupo etário prioritário (pessoas com idade igual ou superior a 65 anos) é de 56,3%.

Até ao passado dia 19 de Janeiro, estavam confirmados laboratorialmente na Região, 63 casos de Influenza. O atendimento em serviços de saúde com urgência aumentou entre 13 e 19 de Janeiro

Ana Luísa Correia

In “*Diário de Notícias*”

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA CORONAVÍRUS

Na tarde de ontem, o IASAÚDE emitiu também para todas as Unidades de Saúde da Região, e entidades como Centro das Comunidades Madeirenses, ANA, APRAM, ACIF e outras, uma circular informativa replicando a actualização da Direcção Geral de Saúde relativa ao Surto de pneumonia por novo Coronavírus (2019-nCoV) na China. Na circular é referido que a DGS acompanha a situação e reforça as recomendações previamente emitidas para os viajantes com destino para a cidade de Wuhan e ainda Beijing, Guangdong e Shanghai, na China:

- Seguir as recomendações das autoridades de saúde do país;
- Evitar contacto próximo com pessoas que sofram de infecções respiratórias agudas;
- Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contacto directo com pessoas doentes;
- Evitar contacto com animais;
- Adoptar medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o braço, nunca com as mãos; deitar o lenço de papel no lixo);
- Lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir.
- Se os viajantes com estadia em Wuhan apresentarem sintomas sugestivos de doença respiratória, durante ou após a viagem, deverão procurar atendimento médico, informando-o sobre a sua história de viagem.
- Poderão ainda ligar 808 24 24 24 (SNS24) para esclarecimento de questões.

